

DIMENSÃO:	MITIGAÇÃO
INDICADOR:	Áreas verdes (m²/habitante)
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	Áreas verdes (m²/habitante) é calculada como a área verde total (em m²) na cidade (numerador), dividida pela população total da cidade (denominador).
OBSERVAÇÕES:	Áreas verdes referem-se à quantidade de superfície com cobertura vegetal e/ou espaço natural na cidade. Convém que áreas verdes ou espaços naturais incluam telhados verdes. Área verde é mais ampla que o espaço de recreação, e convém que tanto espaços públicos quanto privados sejam incluídos. Presume-se que as áreas sem cobertura verde ou natural sejam áreas construídas (isto é, pavimentadas ou impermeáveis).
UNIDADE:	m²/hab
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE DA BASE DE DADOS:	MapBiomas https://plataforma.brasil.mapbiomas.org/cobertura Consideradas a “Área de Floresta” e “Vegetação Arbustiva e Herbácea”
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 21.1
RESSALVAS:	Foram alterados o nome e a unidade de medida do indicador que está na Norma, porém foi utilizada a mesma metodologia de cálculo.

DIMENSÃO:	MITIGAÇÃO
INDICADOR:	Uso total de energia elétrica residencial per capita (kWh/dia)
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O uso total de energia elétrica residencial per capita (kWh/dia) é calculado como o uso total de energia elétrica residencial de uma cidade em quilowatts-hora (numerador) dividido pela população total da cidade (denominador). O resultado é expresso como o uso total de energia elétrica residencial per capita em quilowatts-hora/ano.
OBSERVAÇÕES:	O conhecimento da quantidade de energia elétrica consumida é necessário à efetiva gestão de sua geração, consumo e conservação. Áreas residenciais são uma das principais consumidoras de energia elétrica e de seus recursos associados. Todas as formas de geração de energia elétrica têm algum nível de impacto ambiental.
UNIDADE:	kWh/hab.dia
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE DA BASE DE DADOS:	Anuário de Energéticos por Municípios do Estado de São Paulo 2025 (ano base 2024) https://smastr16.blob.core.windows.net/home/2026/03/Anuario-de-Energeticos-por-Municipios-do-Estado-de-Sao-Paulo-2025-ano-base-2024-1.pdf
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ISO 37125:2024 - Indicador 6.2
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	MITIGAÇÃO
INDICADOR:	Consumo doméstico total de água per capita (litros/dia)
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O consumo doméstico total de água per capita (litros/dia) é calculado como a quantidade total do consumo de água da cidade, em litros por dia, para uso doméstico (numerador), dividido pelo total da população da cidade (denominador). O resultado é expresso como o consumo total de água per capita em litros por dia.
OBSERVAÇÕES:	Apenas a água consumida para fins domésticos deve ser considerada. Água consumida para fins industriais e comerciais deve ser excluída. Consumo doméstico de água é uma pequena parte do consumo total de água, considerando usos agrícolas e industriais. Antes de atender aos usuários, uma parte da água distribuída pode ser desperdiçada em vazamentos ou em ligações clandestinas. Em cidades com sistemas de redes de água antigos e deteriorados, uma parte substancial de água distribuída pode ser perdida por trincas e conexões das tubulações. Portanto, é importante que isto seja considerado na medição do consumo final e, se possível, não tomar como referência o volume de distribuição real como o consumo final.
UNIDADE:	litros/hab.dia
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE DA BASE DE DADOS:	SINISA - Indicador IAG2007 https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/saneamento/sinisa/resultados-sinisa
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 23.3
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	MITIGAÇÃO
INDICADOR:	Emissão de gases de efeito de estufa medida em toneladas per capita
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	As emissões de gases de efeito estufa, medidas em toneladas per capita, são calculadas como a quantidade total de gases de efeito estufa em toneladas (unidades equivalentes de dióxido de carbono), gerada durante um ano civil por todas as atividades dentro da cidade, incluindo-se emissões indiretas fora dos limites da cidade (numerador), dividida pela população atual da cidade (denominador). O resultado é expresso como o total de emissões de gases de efeito estufa, em toneladas per capita.
OBSERVAÇÕES:	A tonelagem total agregada (expressa em unidades equivalentes de dióxido de carbono dos gases de efeito estufa) das emissões de gases com efeito estufa deve ser calculada para todas as atividades dentro da cidade para os doze meses anteriores. O Protocolo Global de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de dimensão comunitária (<i>GPC - Global Protocol for Community-Scale GHG Emissions</i>) se refere a um protocolo consensual e multilateral para o desenvolvimento de inventários e relatórios de gases de efeito estufa para cidades e comunidades, internacionalmente reconhecido e aceito, que fornece metodologias e orientação passo a passo para a coleta de dados, quantificação e recomendações para reportar de cada fonte de emissão. Gases de efeito estufa (GEE) são os gases na atmosfera, que absorvem a radiação infravermelha que, caso contrário, iria escapar para o espaço; contribuindo assim para o aumento das temperaturas de superfície. Existem seis principais GEE: dióxido de carbono (CO ₂), metano (CH ₄), óxido nitroso (N ₂ O), hidrofluorcarbonetos (HFC), perfluorocarbonetos (PFC) e hexafluoreto de enxofre (SF ₆). O potencial de aquecimento para estes gases varia de alguns anos a décadas e a séculos.
UNIDADE:	Ton/hab.ano
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE DA BASE DE DADOS:	SEEG https://plataforma.seeg.eco.br/
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 – Indicador 8.3
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	MITIGAÇÃO
INDICADOR:	Porcentagem do orçamento municipal anual destinada às infraestruturas verde e azul
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem do orçamento municipal anual destinada às infraestruturas verde e azul é calculada como o total de todos os recursos financeiros gastos na criação, manutenção ou aprimoramento dos ativos de infraestrutura verde e azul para o propósito específico de prestação de serviços relacionados à infraestrutura para a cidade (numerador) dividido pelo orçamento total da cidade (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	As infraestruturas verde e azul devem se referir a todos os elementos naturais e seminaturais da paisagem que podem ser amplamente definidas como uma rede estrategicamente planejada de áreas naturais e seminaturais de alta qualidade com outras características ambientais, a qual é projetada e gerenciada para fornecer uma ampla gama de serviços de infraestrutura e ecossistema e proteger a biodiversidade. Os elementos verdes estão relacionados à vegetação e variam em escala espacial, de fileiras individuais de árvores a sistemas de vales inteiros, e podem incluir, entre outros, as seguintes ações: tornar mais verdes ruas, praças e estradas; tornar mais verdes telhados e fachadas; desenvolver a agricultura urbana; criar corredores verdes urbanos; substituir superfícies impermeáveis; implementar filtração natural de água; rios urbanos à luz do dia; e restaurar aterros. Os elementos azuis estão relacionados a água e variam de lagoas isoladas a cursos de água inteiros e podem incluir, entre outros, corredores de rios, pântanos e outras vias navegáveis.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE DA BASE DE DADOS:	<u>Siconfi</u> - Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro Obtido a partir de filtro na Coluna "Despesas Empenhadas", Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-E). Considerado como numerador: '18 - Gestão Ambiental'. Considerado como denominador a Conta Total Geral da Despesa da Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-D).
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 9.4
RESSALVAS:	Foi alterado o nome do indicador que está na Norma, porém foi utilizada a mesma metodologia de cálculo.

DIMENSÃO:	MITIGAÇÃO
INDICADOR:	Porcentagem de áreas designadas para proteção natural
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem de áreas designadas para proteção natural é calculada como a área territorial designada para proteção natural e/ou da biodiversidade (numerador) dividida pela área territorial total da cidade (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	As áreas designadas para proteção natural e/ou da biodiversidade devem se referir a áreas sob proteção municipal, comunitária, natural e/ou esquemas locais de proteção/biodiversidade.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE DA BASE DE DADOS:	Cadastro Nacional de Unidades de Conservação - CNUC https://cnuc.mma.gov.br/map
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 8.4 ODS 15.1.2
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	MITIGAÇÃO
INDICADOR:	Porcentagem da área da cidade coberta com materiais com alto índice de albedo, o que contribui para a mitigação das ilhas de calor urbanas
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da área da cidade coberta com materiais com alto índice de albedo é calculada como a área total da superfície da cidade (tais como telhados, ruas, calçadas, pátios de escolas e superfícies expostas de estacionamentos), com exclusão dos espaços verdes, materiais permeáveis/drenantes de cores claras com um alto índice de albedo (numerador) dividido pela área total da cidade, com exclusão dos espaços verdes (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	O albedo descreve a proporção de radiação incidente refletida por um sistema. Um refletor perfeito teria um albedo de 1, enquanto um absorvedor perfeito teria um albedo de 0. Para este indicador, foi considerado alto índice de albedo quando $\geq 0,3$. Os materiais com alto índice de albedo têm um impacto positivo sobre a temperatura ambiente localizada e podem reduzir o consumo de energia de resfriamento. Eles podem permitir que os moradores da cidade limitem o impacto das altas temperaturas, calor abrasador ou eventos de calor extremo em sua saúde e bem-estar. O uso de materiais com alto índice de albedo complementa as outras maneiras de reduzir as ilhas de calor, como o plantio de árvores, áreas verdes, infraestrutura verde/telhados verdes, conforme considerado no indicador “áreas verdes (m²/habitante)”, bem como os dispositivos de sombreamento e os pavimentos permeáveis.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE DA BASE DE DADOS:	Google Earth Engine Dados do satélite Sentinel-2 (Copernicus Programme)
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 8.9
RESSALVAS:	Por tratar-se de uma estimativa calculada com dados de satélite sem cruzamento de dados sobre edificações das cidades, não é possível garantir que solos expostos com alto índice de albedo não serão contabilizados.

DIMENSÃO:	MITIGAÇÃO
INDICADOR:	Porcentagem de resíduos sólidos urbanos que são reciclados
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem de resíduos sólidos urbanos que são reciclados é calculada como a quantidade total, em toneladas, de resíduos sólidos urbanos reciclados (numerador) dividida pela quantidade total, em toneladas, de resíduos sólidos produzidos na cidade (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	Materiais reciclados devem se referir a materiais redirecionados do fluxo de resíduos, recuperados e processados em novos produtos, seguindo autorizações e regulamentos do governo local (Associação Internacional de Resíduos Sólidos, <i>ISWA - International Solid Waste Association</i> - http://www.iswa.org/). Resíduos perigosos produzidos na cidade e que são reciclados devem ser reportados separadamente.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE DA BASE DE DADOS:	SINISA – IRS3010 https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/saneamento/sinisa/resultados-sinisa
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 16.3 ODS 12.4.2
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	MITIGAÇÃO
INDICADOR:	Número anual de focos de incêndio por km ²
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número anual de focos de incêndio por km ² é calculado como a quantidade total de focos de incêndio em áreas naturais no município ao longo do ano (numerador) dividida pela área territorial total da cidade (denominador).
OBSERVAÇÕES:	Focos de incêndios em áreas naturais referem-se à parte da paisagem que foi queimada por incêndio florestal e/ou em área natural não planejado e indesejado dentro dos limites do município. A gravidade do fogo (também conhecida como gravidade da queimada) refere-se ao grau em que um local foi alterado ou afetado pelo incêndio, com foco no impacto sobre o ecossistema, incluindo a gravidade da queimada da vegetação e a gravidade da queimada do solo.
UNIDADE:	Focos de incêndio/km ²
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE DA BASE DE DADOS:	Inpe Queimadas - Terra Brasilis: https://terrabilis.dpi.inpe.br/ Base dos Dados para consulta: https://basedosdados.org/dataset/f06f3cdc-b539-409b-b311-1ff8878fb8d9?table=a3696dc2-4dd1-4f7e-9769-6aa16a1556b8
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ISO 37125:2024 Adaptado
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	ADAPTAÇÃO
INDICADOR:	Porcentagem do orçamento municipal anual destinado ao planejamento do gerenciamento de emergências
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem do orçamento municipal anual destinado ao planejamento do gerenciamento de emergências é calculada como o total das despesas anuais com planejamento do gerenciamento de emergências (numerador) dividido pelo orçamento anual total da cidade (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	O planejamento do gerenciamento de emergências deve se referir ao processo de avaliação dos objetivos da cidade para a redução dos riscos de desastre e preparação para emergências, e criar um plano detalhado de ação para atender a estes objetivos, de forma que a cidade possa responder aos choques e tensões. Os elementos do planejamento do gerenciamento de emergências englobam a determinação das situações de emergências em potencial e as consequências destas situações (isto é, por meio de avaliações de riscos, mapeamento de ameaças/riscos, análise de vulnerabilidades) e identificação das respostas e procedimentos necessários e adequados para cada situação de emergência (por exemplo, sistemas de alerta, rotas para evacuação, canais de serviço). O planejamento do gerenciamento de emergências deve excluir os orçamentos contínuos de custeio dos serviços de emergência para os serviços de polícia, bombeiros ou ambulâncias.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE DA BASE DE DADOS:	<u>Siconfi</u> - Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro Obtido a partir de filtro na Coluna "Despesas Empenhadas", da Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-E). Considerado como numerador: '06.182 - Defesa Civil' e '06.183 - Informação e Inteligência'. Considerado como denominador a Conta Total Geral da Despesa da Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-D).
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 9.5
RESSALVAS:	Foi alterado o nome do indicador que está na Norma, porém foi utilizada a mesma metodologia de cálculo.

DIMENSÃO:	ADAPTAÇÃO
INDICADOR:	Alocação total de fundos de reserva para desastres como porcentagem do orçamento total da cidade
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A alocação total dos fundos de reserva para desastres como uma porcentagem do orçamento total da cidade é calculada como a alocação total dos fundos de reserva para desastres (numerador) dividida pelo orçamento total da cidade (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	Um fundo de reserva para desastres deve se referir aos orçamentos gerenciados pela administração da cidade e alocados especificamente para atender às despesas imprevistas de resposta a emergências, recuperação e reconstrução após um evento de desastre.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE DA BASE DE DADOS:	<u>Tesouro Nacional Transparente</u> Obtido a partir da Tabela Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), filtrado por coluna "Dotação Inicial". Considerado como numerador: Conta Reserva de Contingência. Considerado como denominador: Conta Despesas (exceto intra-orçamentárias) (VIII).
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 9.7
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	ADAPTAÇÃO
INDICADOR:	Porcentagem do orçamento municipal anual destinada à atualização e manutenção de infraestrutura de águas pluviais
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem do orçamento municipal anual destinada à atualização e manutenção de infraestrutura de águas pluviais é calculada como o total anual de todos os recursos financeiros gastos com atualização e manutenção de infraestrutura física e de gestão de águas pluviais (numerador) dividido pelo orçamento total anual da cidade (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	A infraestrutura de águas pluviais deve se referir às instalações e estruturas técnicas e organizacionais que são projetadas, instaladas e/ou mantidas para mitigar os efeitos das ameaças da água da chuva e do derretimento de neve nas áreas urbanas. Exemplos de infraestrutura de águas pluviais incluem diques e barreiras contra inundações; bacias de inundação; quebra-mar; drenos pluviais e tanques de contenção de águas pluviais; canais de águas pluviais, bueiros e bacias hidrográficas.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE DA BASE DE DADOS:	SINISA - Indicador IFD0007 (IFAP007) https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/saneamento/sinisa/resultados-sinisa
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 9.2
RESSALVAS:	Foi alterado o nome do indicador que está na Norma, porém foi utilizada a mesma metodologia de cálculo.

DIMENSÃO:	ADAPTAÇÃO
INDICADOR:	Número anual de propriedades residenciais inundadas como porcentagem do total de propriedades residenciais na cidade
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número anual de propriedades residenciais inundadas como porcentagem do total de propriedades residenciais na cidade é calculado como o número anual de propriedades residenciais que foram inundadas na cidade (numerador) dividido pelo número total de propriedades residenciais na cidade (denominador). O número é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	Propriedades residenciais devem se referir a habitações (ou estruturas) classificadas para uso residencial. Convém que exemplos de propriedades residenciais incluam, entre outros, habitações unifamiliares, habitações móveis, habitações geminadas, casas geminadas, condomínios e edifícios de apartamentos.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE DA BASE DE DADOS:	SINISA - Indicador IGR0009 https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/saneamento/sinisa/resultados-sinisa
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 12.5
RESSALVAS:	Dados vazios foram considerados nulos.

DIMENSÃO:	ADAPTAÇÃO
INDICADOR:	Porcentagem da área urbana exposta a risco de ameaças naturais
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da área urbana exposta a risco de ameaças naturais é calculada como as áreas urbanas suscetíveis a deslizamento de terra e suscetíveis a inundação, alagamento ou enxurrada (numerador) dividido pela área urbanizada total da cidade (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	O mapeamento/delimitação de ameaças na cidade é geralmente a responsabilidade principal da administração das cidades. Delinear exposição de alto risco requer avaliação de risco local detalhada e mapas atualizados de ameaças e vulnerabilidades. Convém que as informações sobre mapas de ameaças e a localização de áreas de risco sejam obtidas com diversos departamentos e partes interessadas, incluindo departamentos de SIG, autores de planos de emergência e instituições de pesquisa. Convém que as avaliações e mapas sejam disponibilizados ao público e incluam áreas urbanas inteiras. Informações atualizadas são especialmente importantes para ameaças como enchentes, porque mudanças na urbanização podem afetar a área de uma comunidade em risco.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE DA BASE DE DADOS:	MapBiomas https://plataforma.brasil.mapbiomas.org/cobertura Consideradas as “áreas urbanas suscetíveis a deslizamento de terra” e as “áreas urbanas suscetíveis a inundação, alagamento ou enxurrada”, realizando a sobreposição para evitar que as mesmas áreas pudessem ser contabilizadas duas vezes. Para o denominador, foi considerada a área urbanizada de 2024.
FREQUÊNCIA:	—
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 13.3 - Adaptado
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	ADAPTAÇÃO
INDICADOR:	Porcentagem anual da população da cidade diretamente afetada por ameaças naturais
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem anual da população da cidade diretamente afetada por ameaças naturais é calculada como o número anual de pessoas evacuadas, remanejadas, feridas ou adoecidas devido a ameaças naturais (numerador) dividido pela população total da cidade (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	Quando possível, convém incluir os dados percentuais de cada tipo respectivo de ameaça e listá-los em uma tabela. O Atlas Digital de Desastres do Brasil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional apresenta dados de danos humanos (óbitos, desalojados e desabrigados, feridos e enfermos, e diretamente afetados) por tipo de desastre.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE DA BASE DE DADOS:	MIDR - Atlas Digital de Desastres do Brasil https://atlasdigital.mdr.gov.br/paginas/graficos.xhtml Obtido a partir da coluna "DH_total_danos_humanos_diretos"
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 13.5 ODS 1.5.1 ODS 13.1.1
RESSALVAS:	As cidades podem reportar múltiplos desastres no ano, de forma que a soma pode considerar mais pessoas que foram afetadas por mais de um desastre. Dados vazios foram considerados nulos.

DIMENSÃO:	ADAPTAÇÃO
INDICADOR:	Porcentagem do orçamento municipal anual destinada a iniciativas de agricultura urbana
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem do orçamento municipal destinada a iniciativas de agricultura urbana é calculada como o valor total do orçamento municipal destinado a iniciativas de agricultura urbana em determinado ano (numerador) dividido pelo orçamento municipal total da cidade para o mesmo ano (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	Agricultura urbana deve se referir ao cultivo de plantas e produtos alimentícios de diversos tipos de vegetais (grãos, raízes, vegetais, cogumelos, frutas). Agricultura urbana também inclui árvores destinadas à produção de frutas e aquicultura. Em muitas cidades, a criação de animais (por exemplo, granja, coelhos, cabras, ovelhas, gado, porcos, porquinhos-da-índia) dentro dos limites da cidade é proibida por lei. Programas ou iniciativas de agricultura urbana devem se referir a qualquer atividade relacionada à definição acima de agricultura urbana ou atividades de suporte para agricultura urbana, como concessões da cidade disponíveis para produtores de agricultura urbana e empresas que podem auxiliar no desenvolvimento de tecnologias inovadoras para agricultura urbana (por exemplo, aplicativos de celular para monitorar o rendimento de colheitas) ou simplesmente fornecer aos produtores de agricultura urbana e empresas recursos para auxiliar nas operações em geral.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE DA BASE DE DADOS:	<u>Siconfi</u> - Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro Obtido a partir de filtro na Coluna "Despesas Empenhadas", da Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-E). Considerado como numerador: '20 - Agricultura'. Considerado como denominador a Conta Total Geral da Despesa da Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-D).
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37122:2020 - Indicador 20.1 ODS 2.a.1
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	ADAPTAÇÃO
INDICADOR:	Porcentagem da população em domicílios em risco de insegurança alimentar
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da população da cidade em domicílios em risco de insegurança alimentar é calculada como o número total de pessoas em domicílios em risco de insegurança alimentar (numerador), dividido pelo total da população na cidade (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	Considerando a capilaridade do Sistema Único de Saúde (SUS) junto à população, principalmente por meio da Atenção Primária à Saúde (APS), a Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN/DEPPROS/SAPS/MS) recomenda desde 2022 o uso do instrumento de Triagem para Risco de Insegurança Alimentar (TRIA) para avaliar o risco de insegurança alimentar nos domicílios. A TRIA consiste em duas perguntas que devem ser feitas por profissionais de saúde na Atenção Primária à Saúde: 1) Nos últimos três meses, os alimentos acabaram antes que você tivesse dinheiro para comprar mais comida? 2) Nos últimos três meses, você comeu apenas alguns alimentos que ainda tinha por que o dinheiro acabou? Estas duas questões da TRIA foram incluídas em novembro de 2023 no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) da estratégia e-SUS APS.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	nov/2023 a dez/2025
FONTE DA BASE DE DADOS:	Ministério da Saúde - Triagem para Risco para Insegurança Alimentar (TRIA) https://relatorioaps.saude.gov.br/tria
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	—
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	ADAPTAÇÃO
INDICADOR:	Total da área agrícola urbana por habitante
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A área agrícola urbana total por habitantes é calculada como o total de área (em hectares) designada para agricultura urbana utilizada para a produção de alimentos localizada dentro dos limites da cidade (numerador), dividido pela população total da cidade (denominador).
OBSERVAÇÕES:	O total de área agrícola urbana deve ser calculado por meio da soma ponderada de todos os tipos agrícolas (cultivo em espaços abertos e agricultura urbana apoiada pela comunidade, estufas convencionais, cultivo em coberturas, agricultura em ambiente controlado – incluindo fazendas verticais e em ambientes controlados internos) localizados dentro dos limites administrativos da cidade.
UNIDADE:	ha/hab
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE DA BASE DE DADOS:	MapBiomass https://plataforma.brasil.mapbiomas.org/cobertura Considerada área de 'Agropecuária' com peso 1, pois trata-se de "cultivo em espaços abertos".
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 20.1
RESSALVAS:	Foram alterados o nome e a unidade de medida do indicador que está na Norma, porém foi utilizada a mesma metodologia de cálculo.

DIMENSÃO:	ADAPTAÇÃO
INDICADOR:	Frequência anual de eventos de tempestades extremas
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A frequência anual de eventos de tempestades extremas é calculada como o número de dias ao longo do ano em que houve precipitação estimada igual ou superior a 50 mm.
OBSERVAÇÕES:	Eventos extremos de precipitação podem causar inundação de áreas baixas (incluindo residências, infraestrutura e estradas), sobrecarregar os sistemas de água e saneamento; e danificar terras urbanas dedicadas a agricultura e florestas dentro da cidade. Monitorar os eventos extremos de precipitação permite que as cidades antecipem prováveis mudanças em condições climáticas extremas e tomem boas decisões de investimento e orçamento em relação às responsabilidades de infraestrutura e à prestação de serviços. Este monitoramento dos eventos extremos de precipitação pode levar a um melhor planejamento, preparação e resposta a estes eventos.
UNIDADE:	dias
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE DA BASE DE DADOS:	Google Earth Engine - CHIRPS Precipitation Daily https://developers.google.com/earth-engine/datasets/catalog/UCSB-CHG_CHIRPS_DAILY
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 8.3
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	ADAPTAÇÃO
INDICADOR:	Frequência anual dos eventos de calor extremo
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A frequência anual de eventos de calor extremo é calculada como o número de dias com eventos de calor extremo em um dado ano. Os eventos de calor extremo devem se referir a um longo período de tempo (pelo menos 72 h) com condições climáticas excepcionalmente quentes, excedendo o patamar definido como percentil 90 da distribuição de temperaturas dos municípios (do período climatológico 1991-2020).
OBSERVAÇÕES:	Durante as ondas de calor extremo, aumentam a mortalidade e a morbidade entre a população em geral, especialmente entre os grupos vulneráveis. Este monitoramento dos eventos de calor extremo pode levar a um melhor planejamento, preparação e resposta a estes eventos.
UNIDADE:	dias
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE DA BASE DE DADOS:	Google Earth Engine ERA5-Land Daily Aggregated - ECMWF Climate Reanalysis https://developers.google.com/earth-engine/datasets/catalog/ECMWF_ERA5_LAND_DAILY_AGGR
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 8.5
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	ADAPTAÇÃO
INDICADOR:	Frequência anual dos eventos de frio extremo
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A frequência anual de eventos de frio extremo é calculada como o número de dias com eventos de frio extremo em um dado ano. Os eventos de frio extremo devem se referir a um longo período de tempo (pelo menos 72 h) com condições climáticas excepcionalmente frias, excedendo o patamar definido como percentil 10 da distribuição de temperaturas dos municípios (do período climatológico 1991-2020).
OBSERVAÇÕES:	Durante as ondas de frio extremo, aumentam a mortalidade e a morbidade entre a população em geral, especialmente entre os grupos vulneráveis. Este monitoramento dos eventos de frio extremo pode levar a um melhor planejamento, preparação e resposta a estes eventos.
UNIDADE:	dias
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE DA BASE DE DADOS:	Google Earth Engine ERA5-Land Daily Aggregated - ECMWF Climate Reanalysis https://developers.google.com/earth-engine/datasets/catalog/ECMWF_ERA5_LAND_DAILY_AGGR
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 8.6
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	ADAPTAÇÃO
INDICADOR:	Frequência anual de seca meteorológica
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A frequência anual de seca meteorológica é calculada como a quantidade de meses com <i>Standardized Precipitation Index</i> < -1 ao longo de um ano.
OBSERVAÇÕES:	<i>Standardized Precipitation Index (SPI)</i> mede como a precipitação para um período desvia da média climatológica, expressa em unidades de desvio padrão.
UNIDADE:	meses
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE DA BASE DE DADOS:	Google Earth Engine - CHIRPS Precipitation Daily https://developers.google.com/earth-engine/datasets/catalog/UCSB-CHG_CHIRPS_DAILY
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	—
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	ADAPTAÇÃO
INDICADOR:	Intensidade dos eventos de tempestades extremas
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	Indicador composto calculado como um subsistema fuzzy. Como entrada deste subsistema são utilizadas as distribuições de precipitação e de dias seguidos com precipitação.
OBSERVAÇÕES:	Eventos extremos de precipitação podem causar inundação de áreas baixas (incluindo residências, infraestrutura e estradas), sobrecarregar os sistemas de água e saneamento; e danificar terras urbanas dedicadas a agricultura e florestas dentro da cidade. Monitorar os eventos extremos de precipitação permite que as cidades antecipem prováveis mudanças em condições climáticas extremas e tomem boas decisões de investimento e orçamento em relação às responsabilidades de infraestrutura e à prestação de serviços. Este monitoramento dos eventos extremos de precipitação pode levar a um melhor planejamento, preparação e resposta a estes eventos.
UNIDADE:	—
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE DA BASE DE DADOS:	Google Earth Engine - CHIRPS Precipitation Daily https://developers.google.com/earth-engine/datasets/catalog/UCSB-CHG_CHIRPS_DAILY
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	—
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	ADAPTAÇÃO
INDICADOR:	Intensidade dos eventos de calor extremo
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A intensidade dos eventos de calor extremo é dada pela média do excedente de temperatura dos eventos de calor extremo registrados, conforme apresentado a seguir: $\frac{\sum T_{máx} - T_{P90} }{D}$ (ou seja, somam-se todas as diferenças entre a temperatura máxima registrada no evento de calor extremo com a temperatura do P90 utilizada para o corte e divide-se o resultado pela quantidade de eventos registrados no período)
OBSERVAÇÕES:	O corte (percentil 90) vem da análise temporal de 1991-2020, e as frequências e casos são específicos de 2025. Durante as ondas de calor extremo, aumentam a mortalidade e a morbidade entre a população em geral, especialmente entre os grupos vulneráveis. Este monitoramento dos eventos de calor extremo pode levar a um melhor planejamento, preparação e resposta a estes eventos.
UNIDADE:	—
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE DA BASE DE DADOS:	Google Earth Engine ERA5-Land Daily Aggregated - ECMWF Climate Reanalysis https://developers.google.com/earth-engine/datasets/catalog/ECMWF_ERA5_LAND_HOURLY
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	—
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	ADAPTAÇÃO
INDICADOR:	Intensidade dos eventos de frio extremo
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A intensidade dos eventos de frio extremo é dada pela média do excedente de temperatura dos eventos de calor extremo registrados, conforme apresentado a seguir: $\frac{\sum T_{min} - T_{P10} }{D}$ (ou seja, somam-se todas as diferenças entre a temperatura mínima registrada no evento de frio extremo com a temperatura do P10 utilizada para o corte e divide-se o resultado pela quantidade de eventos registrados no período)
OBSERVAÇÕES:	O corte (percentil 10) vem da análise temporal de 1991-2020, e as frequências e casos são específicos de 2025 Durante as ondas de frio extremo, aumentam a mortalidade e a morbidade entre a população em geral, especialmente entre os grupos vulneráveis. Este monitoramento dos eventos de frio extremo pode levar a um melhor planejamento, preparação e resposta a estes eventos.
UNIDADE:	—
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE DA BASE DE DADOS:	Google Earth Engine ERA5-Land Daily Aggregated - ECMWF Climate Reanalysis https://developers.google.com/earth-engine/datasets/catalog/ECMWF_ERA5_LAND_HOURLY
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	—
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	DÉFICIT HABITACIONAL
INDICADOR:	Porcentagem da população da cidade com serviço de abastecimento de água potável
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da população da cidade com serviço de abastecimento de água potável é calculada como o número total de pessoas com serviço de abastecimento de água potável (numerador), dividido pela população total da cidade (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	Água potável deve referir-se à água que é tratada e assegurada para consumo humano. Um serviço de abastecimento de água potável deve referir-se a um serviço que proporciona água potável por meio de tubulação ou conduto similar, ligado a uma rede, cujo fornecimento é relativamente contínuo, dado que inclui um reservatório construído para armazenamento local. Se uma casa ou um grupo de casas tiver uma rede principal ligada, quer provisória ou permanentemente, ela deve ser considerada como tendo acesso à água potável. Os resultados somente indicarão se um domicílio tem acesso à água potável, e não a qualidade da entrega, os níveis de perdas, consumo ou uso indevido, ou a capacidade das fontes para atender à demanda.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE DA BASE DE DADOS:	SINISA - Indicador IGR0001 https://www.gov.br/cidades/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/saneamento/sinisa/resultados-sinisa
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 23.1 ODS 1.4.1 ODS 6.1.1
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	DÉFICIT HABITACIONAL
INDICADOR:	Porcentagem da população da cidade atendida por sistemas de coleta e afastamento de esgoto
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da população da cidade atendida por coleta de esgoto é calculada como o número de pessoas dentro da cidade que são atendidas por coleta de esgoto (numerador), dividido pela população da cidade (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	O número de domicílios na cidade atendidos por serviços regulares de coleta de esgotos deve ser primeiramente determinado pela contagem do número de domicílios conectados a um sistema público ou de propriedade da comunidade de descarga de águas servidas ou outros resíduos, por meio de uma rede ou conduto similar, que é interligado a um interceptor para aduzi-lo a uma estação onde é tratado. Os resultados somente indicarão se um domicílio tem acesso a sistemas de esgotamento sanitário, e não a qualidade do sistema, a capacidade e a qualidade do serviço, os níveis de extravasamento de esgoto (contaminação), ou a capacidade das estações de tratamento para atender ao crescimento dos volumes de esgoto.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE DA BASE DE DADOS:	SINISA - Indicador IES0001 https://www.gov.br/cidades/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/saneamento/sinisa/resultados-sinisa
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 22.1 ODS 1.4.1 ODS 6.2.1
RESSALVAS:	Em dois casos de dados vazios, Engenheiro Coelho e Ibiúna, foram considerados os domicílios conectados à rede de esgoto do Censo 2022 do IBGE.

DIMENSÃO:	DÉFICIT HABITACIONAL
INDICADOR:	Porcentagem da população da cidade com coleta regular de resíduos sólidos (domiciliar)
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da população da cidade com coleta regular de resíduos sólidos é calculada a partir do número de pessoas dentro da cidade atendidas por coleta de resíduos sólidos (numerador) dividido pela população total da cidade (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	Coleta regular de resíduos sólidos deve ser definida como o serviço de coleta dos resíduos sólidos dos domicílios, transporte e disposição em um local apropriado para tal (de reciclagem ou aterro sanitário) em periodicidade ao menos semanal ou a cada duas semanas. Se os resíduos sólidos forem coletados em algum veículo automotor por pessoas que não constituem uma entidade legalmente estabelecida, o domicílio não pode ser considerado como atendido por serviço de coleta de resíduos sólidos.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE DA BASE DE DADOS:	SINISA - Indicador IRS0001 https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/saneamento/sinisa/resultados-sinisa
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 16.1 ODS 1.4.1 ODS 11.6.1
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	DÉFICIT HABITACIONAL
INDICADOR:	Inexistência de banheiro exclusivo
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O indicador é calculado a partir da diferença entre o total de domicílios particulares permanentes ocupados e aqueles que possuem banheiro de uso exclusivo, em determinado município (numerador), dividido pelo total de domicílios particulares permanentes do município (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	Este indicador é calculado de modo a indicar a porcentagem (%) relativa de domicílios particulares permanentes do município que não possuem banheiro de uso exclusivo. A existência de banheiro de uso exclusivo no domicílio é um requisito básico de habitabilidade e está diretamente relacionada à dignidade da moradia, à salubridade do ambiente doméstico e à proteção da saúde pública. Segundo os parâmetros do IBGE, Fundação João Pinheiro e documentos como o Plano Nacional de Habitação (PlanHab), a ausência de banheiro exclusivo configura inadequação habitacional grave, por violar padrões mínimos de infraestrutura sanitária. Além disso, o Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020) reforça o acesso ao esgotamento sanitário e à higiene como um direito básico, associado à segurança sanitária das famílias.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2022
FONTE DA BASE DE DADOS:	Censo IBGE 2022 https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6806
FREQUÊNCIA:	Decenal
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Não
NORMAS COMPATÍVEIS:	—
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	DÉFICIT HABITACIONAL
INDICADOR:	Número de cômodos igual ao número de dormitórios
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O indicador é calculado a partir do total domicílios particulares permanentes ocupados com número de cômodos (exceto banheiros) igual ao número de dormitórios, em determinado município (numerador), dividido pelo total de domicílios particulares permanentes do município (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	Este indicador é calculado de modo a indicar a porcentagem (%) relativa de domicílios particulares permanentes ocupados com número de cômodos (exceto banheiros) igual ao número de dormitórios no município. A utilização de cômodos "multiuso" em domicílios, especialmente quando a cozinha também é usada como dormitório, representa uma importante inadequação habitacional. Essa prática, comum em contextos de alta densidade domiciliar e carência de espaço, compromete tanto o conforto quanto a segurança das famílias. A sobreposição de funções em ambientes como a cozinha, originalmente destinada à manipulação de alimentos e ao uso de fontes de calor, expõe os moradores a riscos sanitários e de acidentes, além de afetar negativamente a qualidade do sono, a privacidade e a convivência familiar. A literatura sobre habitação de interesse social considera essa condição um indicador de precariedade, pois revela a insuficiência de área útil e a inadequação na organização espacial da moradia, impactando diretamente o bem-estar físico e mental dos residentes.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2022
FONTE DA BASE DE DADOS:	Censo IBGE 2022 https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9931
FREQUÊNCIA:	Decenal
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Não
NORMAS COMPATÍVEIS:	—
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	DÉFICIT HABITACIONAL
INDICADOR:	Adensamento excessivo de domicílios alugados
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O indicador é calculado a partir do total domicílios particulares permanentes ocupados alugados (exceto rústicos e improvisados) com mais de 3 moradores por cômodos utilizados como dormitório, em determinado município (numerador), dividido pelo total de domicílios particulares permanentes do município (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	Este indicador é calculado de modo a indicar a porcentagem (%) relativa de domicílios particulares permanentes ocupados alugados (exceto rústicos e improvisados) com mais de 3 moradores por cômodos utilizados como dormitório.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2022
FONTE DA BASE DE DADOS:	Censo IBGE 2022 https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9933
FREQUÊNCIA:	Decenal
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Não
NORMAS COMPATÍVEIS:	—
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	DÉFICIT HABITACIONAL
INDICADOR:	Domicílio cômodo
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O indicador é calculado a partir do total domicílios particulares permanentes ocupados classificados como habitação em casa de cômodos ou cortiço (exceto domicílios rústicos), em determinado município (numerador), dividido pelo total de domicílios particulares permanentes do município (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	Este indicador é calculado de modo a indicar a porcentagem (%) relativa de domicílios particulares permanentes ocupados classificados como habitação em casa de cômodos ou cortiço (exceto domicílios rústicos).
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2022
FONTE DA BASE DE DADOS:	Censo IBGE 2022 https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9928
FREQUÊNCIA:	Decenal
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Não
NORMAS COMPATÍVEIS:	—
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	DÉFICIT HABITACIONAL
INDICADOR:	Adensamento excessivo de domicílios (exceto alugados)
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O indicador é calculado a partir do total de domicílios particulares permanentes ocupados (exceto rústicos e improvisados) com mais de 3 moradores por cômodos utilizados como dormitório (excluindo-se domicílios alugados), em determinado município (numerador), dividido pelo total de domicílios particulares permanentes do município (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	Este indicador é calculado de modo a indicar a porcentagem (%) relativa de domicílios particulares permanentes ocupados (exceto rústicos e improvisados) com mais de 3 moradores por cômodos utilizados como dormitório (excluindo-se domicílios alugados).
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2022
FONTE DA BASE DE DADOS:	Censo IBGE 2022 https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9933
FREQUÊNCIA:	Decenal
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Não
NORMAS COMPATÍVEIS:	—
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	DÉFICIT HABITACIONAL
INDICADOR:	Domicílios rústicos
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O indicador é calculado a partir do total de domicílios particulares permanentes ocupados considerados rústicos, em determinado município (numerador), dividido pelo total de domicílios particulares permanentes do município (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	Considera-se o tipo de material das paredes externas, sendo considerado rústico quando for: taipa sem revestimento; madeira para construção; madeira aproveitada de tapume, embalagens, andaimes; outro material; sem parede. Este indicador é calculado de modo a indicar a porcentagem (%) relativa de domicílios particulares permanentes ocupados considerados rústicos.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2022
FONTE DA BASE DE DADOS:	Censo IBGE 2022 https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9928
FREQUÊNCIA:	Decenal
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Não
NORMAS COMPATÍVEIS:	—
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	DÉFICIT HABITACIONAL
INDICADOR:	Domicílios improvisados em favelas e comunidades urbanas
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O indicador é calculado a partir do total de domicílios particulares permanentes ocupados em favelas e comunidades urbanas, em determinado município (numerador), dividido pelo total de domicílios particulares permanentes do município (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	Este indicador é calculado de modo a indicar a porcentagem (%) relativa de domicílios particulares permanentes ocupados em favelas e comunidades urbanas.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2022
FONTE DA BASE DE DADOS:	Censo IBGE 2022 https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9887
FREQUÊNCIA:	Decenal
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Não
NORMAS COMPATÍVEIS:	—
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	VULNERABILIDADE SOCIAL
INDICADOR:	Taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos a cada 1.000 nascidos vivos
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos a cada 1.000 nascidos é calculada a partir de dados de nascimento e morte derivados do SUS. Os dados de mortes de crianças menores de cinco anos de idade são somados (numerador), e divididos pelo número total de nascidos vivos em determinado ano, em determinado município.
OBSERVAÇÕES:	A taxa de mortalidade infantil é um dos indicadores mais sensíveis e amplamente utilizados para aferir as condições gerais de saúde, saneamento, nutrição e acesso a serviços públicos essenciais em um território. Sua elevação está frequentemente associada a contextos de alta vulnerabilidade social, marcados por pobreza, moradias inadequadas e barreiras no acesso à infraestrutura urbana e cuidados médicos básicos. Por refletir de forma direta a qualidade de vida da população infantil, é adotada em índices consolidados como o IVS (IPEA), o IPVS (Seade) e os indicadores da PDUH 2040. Está ainda alinhada à meta 3.2 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e do Brasil.
UNIDADE:	mortes/1.000 nascidos vivos
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE DA BASE DE DADOS:	DataSUS Mortalidade: https://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10br.def (considerando menor de 1 ano e de 1 a 4 anos) Nascidos vivos: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nvbr.def
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 11.4 ODS 3.2.1
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	DÉFICIT HABITACIONAL
INDICADOR:	Número de internações hospitalares por Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado – DRSAL por 100.000 habitantes
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O indicador é calculado a partir do número de internações hospitalares ocorridas em consequência de doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado – DRSAL (numerador), dividido pela 100.000ª parte da população total do município.
OBSERVAÇÕES:	Foram consideradas as seguintes Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAL) da Lista Morbidade CID-10: cólera, febres tifóide e paratifóide, shigelose, amebíase, diarreia e gastroenterite origem infecciosa presumível, outras doenças infecciosas intestinais, leptospirose icterohemorrágica, outras formas de leptospirose, leptospirose não especificada, tracoma, febre amarela, dengue (dengue clássico), febre hemorrágica devida ao vírus da dengue, outras hepatites virais, micoses, malária por <i>Plasmodium falciparum</i> , malária por <i>Plasmodium vivax</i> , malária por <i>Plasmodium malariae</i> , outras formas malária conforme exames parasitológicos, malária não especificada, leishmaniose visceral, leishmaniose cutânea, leishmaniose cutâneo-mucosa, leishmaniose não especificada, tripanossomíase, esquistossomose, equinococose, filariose, outras helmintíases, conjuntivite e outros transtornos da conjuntiva.
UNIDADE:	Internações/100.000 hab
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE DA BASE DE DADOS:	DataSUS – Morbidade hospitalar https://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nrbr.def
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	–
RESSALVAS:	–

DIMENSÃO:	DÉFICIT HABITACIONAL
INDICADOR:	Presença de pessoas com deficiência (PCD)
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O indicador é calculado a partir do total de domicílios particulares permanentes ocupados com a presença de adultos ou crianças com deficiência (PCD), em determinado município (numerador), dividido pelo total de domicílios particulares permanentes do município (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	Este indicador é calculado de modo a indicar a porcentagem (%) relativa de domicílios particulares permanentes ocupados com a presença de adultos ou crianças com deficiência (PCD). A presença de pessoas com deficiência (PCD) no domicílio é um importante indicador de potencial vulnerabilidade social, pois está associada a desafios adicionais enfrentados pelas famílias, tanto do ponto de vista econômico quanto do acesso a direitos básicos. Lares com pessoas com deficiência frequentemente demandam adaptações arquitetônicas, cuidados contínuos, maior uso de serviços de saúde e suporte social, o que pode representar uma sobrecarga financeira e emocional, especialmente em contextos de baixa renda. Além disso, a estrutura das políticas públicas nem sempre oferece cobertura adequada para garantir plena acessibilidade, inclusão e suporte às famílias que convivem com alguma forma de deficiência.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2022
FONTE DA BASE DE DADOS:	Censo IBGE 2022 https://sidra.ibge.gov.br/tabela/10143
FREQUÊNCIA:	Decenal
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Não
NORMAS COMPATÍVEIS:	—
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	VULNERABILIDADE SOCIAL
INDICADOR:	Renda per capita
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A renda per capita é calculada como a soma de todos os rendimentos mensais que são obtidos a partir das atividades produtivas, de bens e de pagamentos que são realizados dentro dos limites da cidade ou que nela permanecem (numerador) dividido pela população total da cidade (denominador).
OBSERVAÇÕES:	A renda per capita sintetiza a capacidade média de consumo e acesso a bens e serviços essenciais da população de uma cidade, permitindo identificar municípios onde parcelas significativas da população enfrentam dificuldades para suprir necessidades básicas como alimentação, habitação, saúde e educação. Cidades com renda per capita baixa apresentam maior propensão a problemas estruturais como desemprego, informalidade, precariedade habitacional e acesso limitado a serviços de saúde e educação de qualidade, tornando este indicador essencial para orientar políticas públicas de redução de vulnerabilidade e para priorizar investimentos em desenvolvimento local.
UNIDADE:	R\$/hab.mês
PERÍODO DO DADO:	2022
FONTE DA BASE DE DADOS:	Censo IBGE 2022 https://sidra.ibge.gov.br/tabela/10295
FREQUÊNCIA:	Decenal
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Não
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 5.9.1 adaptado
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	VULNERABILIDADE SOCIAL
INDICADOR:	Média do valor da terra nua rural
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O indicador é calculado a partir da média aritmética dos valores médios de terra nua rural publicados pela Receita Federal de: lavoura (aptidão boa, regular e restrita), pastagem plantada, silvicultura ou pastagem natural, e preservação da fauna e da flora.
OBSERVAÇÕES:	O valor da terra nua rural reflete a dinâmica de pressão fundiária, especulação imobiliária e processos de urbanização que afetam as periferias e zonas de expansão das cidades. Regiões com valores de terra rural muito baixos frequentemente indicam áreas de difícil acesso, infraestrutura precária ou baixa demanda de mercado, sinalizando territórios marginalizados onde a população enfrenta maior isolamento de serviços públicos e oportunidades econômicas, enquanto valores extremamente elevados sugerem processos de gentrificação e expulsão de populações de baixa renda. A análise deste indicador permite identificar padrões de segregação espacial e desigualdade territorial, revelando onde ocorrem processos de valorização especulativa que desconectam o preço da terra da capacidade de compra da população local, contribuindo para o aprofundamento da vulnerabilidade.
UNIDADE:	R\$/m ²
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE DA BASE DE DADOS:	Receita Federal: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/documentos-tecnicos/vtn/planilha-vtn-2025-para-publicacao-6.pdf/view
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	VULNERABILIDADE SOCIAL
INDICADOR:	Taxa de distorção idade-série no ensino fundamental
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A taxa de distorção idade-série é calculada a partir da proporção de alunos com mais de dois anos de atraso escolar em cada ano do Ensino Fundamental. Os dados fornecidos diretamente pelo Censo Escolar do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, que considera a idade do aluno e a idade recomendada para cada ano do Ensino Fundamental.
OBSERVAÇÕES:	A distorção idade-série é o indicador educacional que permite acompanhar a porcentagem de alunos, em cada série, que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados. Considerada a taxa total fornecida pelo Censo Escolar do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, de escolas em área rural e urbana, da rede privada e da rede pública municipal e estadual.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE DA BASE DE DADOS:	Censo Escolar INEP: https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2025/TDI_2025_MUNICIPIOS.zip
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	–
RESSALVAS:	–

DIMENSÃO:	VULNERABILIDADE SOCIAL
INDICADOR:	Porcentagem de mães solo chefes de família
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O indicador é calculado a partir do total de domicílios particulares permanentes ocupados cuja pessoa responsável pelo domicílio é mulher, sem cônjuge e com filho(s) e/ou enteado(s), em determinado município (numerador), dividido pelo total de domicílios particulares permanentes do município (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	Este indicador é calculado de modo a indicar a porcentagem (%) relativa de domicílios particulares permanentes ocupados cuja pessoa responsável pelo domicílio é mulher, sem cônjuge e com filho(s) e/ou enteado(s). O indicador aborda mulheres que exercem sozinhas a responsabilidade pela provisão e cuidado de seus filhos, sem a presença de cônjuge no domicílio. Essa condição, frequentemente associada à ausência de redes de apoio e à dupla jornada de trabalho remunerado e doméstico, está diretamente ligada a maiores dificuldades no acesso e na permanência no mercado de trabalho, menor renda familiar per capita, e maior exposição a situações de insegurança econômica e social. Além disso, pesquisas e índices nacionais e internacionais, como o IPVS da Fundação Seade e os estudos do IPEA, indicam que famílias chefiadas por mães solo apresentam maior incidência de pobreza e insegurança alimentar.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2022
FONTE DA BASE DE DADOS:	Censo IBGE 2022 https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9882
FREQUÊNCIA:	Decenal
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Não
NORMAS COMPATÍVEIS:	—
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	VULNERABILIDADE SOCIAL
INDICADOR:	Taxa de alfabetização de pessoas economicamente ativas
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A taxa de alfabetização de pessoas economicamente ativas é calculada como o número de pessoas alfabetizadas com idade de 15 até 64 anos (numerador) dividido número total de pessoas com idade de 15 até 64 anos (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	A capacidade de leitura, escrita e compreensão de informações determina diretamente o acesso a oportunidades de emprego formal, qualificação profissional e mobilidade social. Populações com baixas taxas de alfabetização enfrentam barreiras estruturais para inserção no mercado de trabalho, restringindo-se a ocupações informais, precárias e de baixa remuneração, perpetuando ciclos de pobreza e exclusão econômica. Este indicador reflete também a qualidade e cobertura dos sistemas educacionais municipais, sinalizando deficiências históricas no acesso à educação básica que comprometem a capacidade produtiva e a autonomia individual. Cidades com baixas taxas de alfabetização entre a população economicamente ativa apresentam maior concentração de desemprego estrutural, informalidade, subemprego e dependência de políticas assistencialistas
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2022
FONTE DA BASE DE DADOS:	Censo IBGE 2022 https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9542
FREQUÊNCIA:	Decenal
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Não
NORMAS COMPATÍVEIS:	IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
RESSALVAS:	—

DIMENSÃO:	VULNERABILIDADE SOCIAL
INDICADOR:	Gravidez na adolescência (<19 anos)
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A taxa de gravidez na adolescência é calculada como o número de mães com idade até 19 anos (numerador) dividido pela população feminina da cidade de até 19 anos(denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
OBSERVAÇÕES:	O indicador é obtido a partir do número de nascidos vivos de mães com idade: menor de 10 anos, 10 a 14 anos, 15 a 19 anos, considerando que cada nascido vivo corresponde a uma mãe. Na ocorrência de gestações gemelares ou múltiplas, há ligeira distorção desta hipótese, mas sem comprometimento do indicador. A população feminina da cidade de até 19 anos é obtido a partir da porcentagem da pirâmide etária e de gênero do Censo 2022, aplicada à estimativa populacional IBGE de 2024.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE DA BASE DE DADOS:	Datasus/Ministério da Saúde - Nascidos vivos https://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sinasc/cnv/nvbr.def Censo IBGE 2022 - Tabela 9514 - População residente, por sexo, idade e forma de declaração da idade: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9514
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	IPS – Índice de Progresso Social
RESSALVAS:	Considerou-se que cada nascido vivo seja correspondente a uma mãe, ocorrência de gestações gemelares ou múltiplas.